

117 PAPEL DA ECOENDOSCOPIA NA ABORDAGEM DE ADENOPATIAS MEDIASTÍNICAS - EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO TERCIÁRIO

Patita M., Martín T., Castanho M., Pinto-Marques P.

A Ecoendoscopia (EE), com ou sem punção aspirativa por agulha fina (PAAF), tem emergido como ferramenta útil e minimamente invasiva na avaliação de massas do mediastino. O objetivo do trabalho é avaliar a capacidade diagnóstica e a segurança da EE na abordagem destas lesões.

Material: Estudo retrospectivo de doentes submetidos a EE no nosso centro por adenopatias mediastínicas de etiologia a esclarecer, de Julho/2007 a Dezembro/2015. Dados demográficos, imagiológicos, endoscópicos e citológicos obtidos através de consulta do processo clínico.

Resultados: Incluídos 80 doentes, maioria do sexo masculino (68,8%), com idade média de 63 anos. Todos apresentavam adenopatias mediastínicas diagnosticadas por tomografia computadorizada e, em 30% dos casos, nódulos pulmonares. Por adenopatias suspeitas ou de aspecto ultrassonográfico indeterminado, foi realizada PAAF em 73 casos. A análise citológica do material colhido permitiu estabelecer um diagnóstico em 63 doentes (86,3%): adenocarcinoma pulmão (n=23), sarcoidose (n=11), adenopatias reactivas (n=10), carcinoma epidermóide do pulmão (n=7), carcinoma de pequenas-células do pulmão (n=6), metástases de neoplasias extra-pulmonares (n=6). Em sete casos o material colhido foi considerado insuficiente [posterior diagnóstico de sarcoidose (n=3) por biópsia cutânea e mediastinoscopia e de neoplasia (n=2) por ultrassonografia endobronquica]. Os achados citológicos foram inespecíficos em três casos [diagnóstico posterior de pneumonite intersticial, tuberculose e neoplasia pulmonar]. Em sete EE não foi realizada PAAF por aspectos ultrassonográficos de benignidade (n=4, diagnóstico mantido no follow-up), por ausência de janela vascular (n=2) e por ausência de envolvimento adenopático evidente (n=1). Como complicações verificou-se um caso de sépsis não fatal após realização de PAAF.

Conclusão: Os resultados obtidos suportam o uso da EE na investigação de adenopatias mediastínicas, com elevada capacidade diagnóstica. Tem particular interesse no diagnóstico e estadiamento de neoplasias pulmonares e no estudo de condições inflamatórias e infecciosas, permitindo evitar procedimentos mais invasivos para obtenção de amostragem citológica.

Hospital Garcia de Orta